

O Globo

18/5/1984

Plantadores de Laranja vão equiparar salários

SÃO PAULO — Os citricultores de Bebedouro decidiram ontem pagar aos colhedores de laranja do município no mínimo o salário que será pago aos cortadores de cana da região de Guariba, depois do acordo firmado ontem em Jaboticabal.

A decisão foi tomada após três horas de reunião no Palácio dos Bandeirantes, tendo como mediador o Secretário do Governo de São Paulo, Roberto Gusmão. O principal motivo da decisão é o fato de que, se no mínimo não equipararem os salários os plantadores não terão quem lhes colha as laranjas, porque haverá uma evasão de mão de obra para o setor canavieiro.

Segundo Gusmão, os plantadores concordaram em pagar repouso semanal e 13º salário. Além disso, vão fornecer ferramentas e material de trabalho. O acordo preliminar será discutido pela manhã na assembléia da Abrasuco e, à tarde, com a presença do Secretário do Trabalho, Almir Pazzianotto, a proposta patronal será levada aos trabalhadores.

SEM CONFRONTOS

O clima foi de calma ontem em Bebedouro, depois de um acordo entre os trabalhadores e os policiais para que fossem evitados novos confrontos: os PMs abandonaram o policiamento ostensivo e os bóias-frias evitaram concentrações. As Indústrias se uniram ao acordo e paralisaram suas atividades até que se chegue a uma decisão sobre a greve.

A comunidade de Bebedouro começou a arrecadar mantimentos para os trabalhadores em greve e a própria Prefeitura decidiu se engajar no movimento.

Em Barretos, ontem à tarde, a Polícia dissolveu uma passeata de cerca de 300 apanhadores de laranja, que estão em greve há três dias e queriam chegar ao centro para arrecadar mantimentos. Não houve conflitos. Em Taquaritinga, apanhadores de laranja e cortadores de cana decidiram paralisar suas atividades hoje e fazer uma passeata.

O Subdelegado Regional do Trabalho em Ribeirão Preto, Paulo Cristiano da Silva, pretende promover esta semana uma mesa redonda com as diversas categorias de trabalhadores da região, tentando um acordo com base no que foi firmado em Jaboticabal.

(Página 5)